



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 22 de junho de 2025 – Nº 38

60
anos
DO FOLHETO

DÉCIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.394

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



A.: A Celebração Litúrgica é um dos meios eficazes de aprofundar a nossa experiência com a Pessoa de Cristo, sua identidade e sua missão. Através dela, o homem é reconduzido a Deus, por meio do Mistério Pascal. Com piedade e devoção, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 27

| M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: O SENHOR É A FORTALEZA DO SEU POVO/ E A SALVAÇÃO DO SEU UNGIDO. SALVAI O VOSSO POVO E LIBERTAI-O;/ ABENÇOAI A VOSSA HERANÇA!/> 1) Minha força e escudo é o Senhor; meu coração nele confia./ Ele ajudou-me e alegrou meu coração; eu canto em festa o seu louvor./ 2) Escutai o meu clamor, a minha súplica, quando eu grito para vós;/ quando eu elevo, ó Senhor, as minhas mãos para o vosso santuário./

3) A vós eu clamo, ó Senhor, ó meu rochedo, não fiqueis surdo à minha voz!/ Bendito seja o Senhor, porque ouviu o clamor da minha súplica.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos,

nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Renunciar a si mesmo e tomar a cruz de cada dia são duas condições necessárias para se tornar discípulo de Cristo.

6 PRIMEIRA LEITURA – Zc 12,10-11;13,1

Leitura da Profecia de Zacarias.

Assim diz o Senhor: ^{10a}“Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de graça e de oração; eles olharão para mim. Ao que eles feriram de morte, não de chorá-lo, como se chora a perda de um filho único, e não de sentir por ele a dor que se sente pela morte de um primogênito. ¹¹Naquele dia, haverá um grande pranto em Jeru-

salém, como foi o de Adadremon, no campo de Magedo. ^{13,1}Naquele dia, haverá uma fonte acessível à casa de Davi e aos habitantes de Jerusalém, para ablução e purificação”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 62/63

R.: A MINH’ALMA TEM SEDE DE VÓS, COMO A TERRA SEDENTA, Ó MEU DEUS./ 1) Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora, ansioso vos busco! A minh’alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja./ 2) Como terra sedenta e sem água, venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam./ 3) Quero, pois vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh’alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor! / 4) Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto! Minha alma se agarra em vós; com poder vossa mão me sustenta.

8 SEGUNDA LEITURA – Gl 3,26-29 Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos: ²⁶Vós todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo. ²⁷Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. ²⁸O que vale não é mais ser judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um só, em Jesus Cristo. ²⁹Sendo de Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Minhas ovelhas escutam a minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então minhas ovelhas, que me seguem comigo a caminhar. (Jo 10,27)

10 EVANGELHO – Lc 9,18-24

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Certo dia, ¹⁸Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou-lhes: “Quem diz o povo que eu sou?” ¹⁹Eles responderam: “Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que és algum dos antigos profetas que ressuscitou”. ²⁰Mas Jesus perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “O Cristo de Deus”. ²¹Mas Jesus proibiu-lhes severamente que contassem isso a alguém. ²²E acrescentou: “O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia”. ²³Depois Jesus disse a todos: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. ²⁴Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, com espírito de graça e oração, invoquemos o Senhor nosso Deus, por todos os seus filhos e filhas. Digamos juntos: Escutai-nos,

Senhor, nossa oração!

T.: ESCUTAI-NOS, SENHOR, NÓSSA ORAÇÃO!

1) Ao Senhor, fonte da vida, clamemos por todos os batizados, para que, revestidos de Cristo, conservem no coração a herança da vida e a santidade da promessa, rezemos:

T.: ESCUTAI-NOS, SENHOR, NÓSSA ORAÇÃO!

2) Ao Senhor, fonte da graça, clamemos pelos migrantes para que tenham acesso às políticas públicas e encontrem acolhimento e abrigo, rezemos:

T.: ESCUTAI-NOS, SENHOR, NÓSSA ORAÇÃO!

3) Ao Senhor, fonte do amor, clamemos pelos noivos que se preparam para receber o sacramento do matrimônio, a fim de viverem o dom da caridade, da doação e do sacrifício de si, rezemos.

T.: ESCUTAI-NOS, SENHOR, NÓSSA ORAÇÃO!

4) Ao Senhor, fonte da sabedoria, clamemos por todos nós aqui reunidos no dia do Senhor, para que sejamos atendidos em nossas necessidades, rezemos:

T.: ESCUTAI-NOS, SENHOR, NÓSSA ORAÇÃO!

(preces espontâneas)

P.: Senhor, fonte de misericórdia, que nos sustentai diariamente com a vossa graça, escutai nossa oração que vos dirigimos por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS

– L. e M.: José Alves e Josmar Braga

R.: SENHOR, MEU DEUS, OBRIGADO, SENHOR, PORQUE TUDO É TEU! 1) É teu o pão que apresentamos, é tua dor que suportamos, obrigado, Senhor! 2) É teu o vinho que trazemos, é tua vida que vivemos, obrigado, Senhor! 3) Na tua cruz, crucificados, seremos teus ressuscitados, obrigado, Senhor!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus todo-poderoso.

T.: RECEBA, O SENHOR, POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e reconciliação, e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V – MR., p.564

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo \times e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMA-

DO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Tudo isto é mistério da fé!

T.: TODA VEZ QUE COMEMOS DESTE PÃO, TODA VEZ QUE BEBEMOS DESTE VINHO, RECORDAMOS A PAIXÃO DE JESUS CRISTO E FICAMOS ESPERANDO SUA VINDA.

P.: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!

P.: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Paulo Cezar, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA Vossa IGREJA!

P.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: ESPERAMOS ENTRAR NA VIDA ETERNA!

P.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T.: A TODOS DAI A LUZ QUE NÃO SE APAGA!

P.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos

a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – Quem quer me seguir, que ele tome a sua cruz – cf. CD Liturgia XI, faixa 10

R.: “QUEM QUER ME SEGUIR, QUE ELE TOMA SUA CRUZ, SE NEGUE E ME SIGA, QUEM DIZ É JESUS... QUEM PERDE SUA VIDA POR CAUSA DE MIM, IRÁ ENCONTRAR UMA VIDA SEM FIM!”

1) Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor: me atendeu, me livrou de uma grande aflição./ Olhem todos pra ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia./

2) Colocou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando./ Santos todos, venerem o Senhor! Aos que o amam, nenhum mal assalta. O cruel ficou pobre e tem fome mas, a quem busca a Deus nada falta! **3)** Ó meus filhos, escutem o que eu digo pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, pra viver os seus dias com amor?/ Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir! Ama o bem e detesta a maldade, pra poder grande paz possuir.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 2Rs 17,5-8.13-15^a.18; Sl 59(60), 3.4-5.11-12^a.12^a-13 (R. 7^o); Mt 7, 1-15; **Ter.:** 2Rs 19,9^a-11.14-21.31-35^a.36; Sl 47(48), 2-3^a.3^a-4.10-11 (R. cf. 9^o); Mt 7,6.12-14. **S. Luís Gonzaga, religioso, Mem.;** **Qua.:** 2Rs 22,8-13; 23,1-3; Sl 118(119), 33.34.35.36.37.40 (R. 33^a); Mt 7,15-20. **S. João Fischer, bispo e Santo Tomás More, mártires, M.Fac. S. Paulino de Nola, bispo, M.Fac.;** **Qui.:** Is 49,1-6; Sl 138(139), 1-3.13-14^{ab}.14^c-15; (R. 14^a); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80. **Nativ. de São João Batista, Solenidade;** **Sex.:** Ez 34,11-16; Sl 22(23), 1-3^a.3^a-4.5.6 (R. 1); Rm 5,5^a-11; Lc 15,3-7. **Sagrado Coração de Jesus, solenidade;** **Sáb.:** Is 61,9-11; Cant: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8^{abd} (R/ cf. 1^a); Lc 2,41-51. **Imaculado Coração de Maria, memória.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



SELEÇÃO PARA CORALISTAS Coro da Arquidiocese de Brasília Somente para cantores homens.

Inscrições: De 29/Junho a 09/Julho/2025.

Audições: Dia 12/Julho/2025.

Horário: 14h.

Local: Catedral Metropolitana de Brasília, Esplanada dos Ministérios, Brasília – Distrito Federal.

Leia o Edital e se inscreva pelo site: www.coroarqbrasil.com.br

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NO CARMELO DE BRASÍLIA

Data: 12, 13 e 16/Julho/2025.

Horário: Missa às 19h com imposição de escapulários.

Neste Ano Jubilar teremos a grande graça da Santa Missa Indulgenciada, no Dia 16/Julho.

Barraquinhas com comidas típicas.

Endereço: Carmelo de Nossa Senhora do Carmo.

Ermita Dom Bosco, SHDB, QL 32, AE 04 - Lago Sul - D. Federal.

Fone:(61) 99904.6031.

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia)

[@arqbrasil](https://www.instagram.com/arqbrasil)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



TU ÉS O CRISTO DE DEUS

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

O Evangelho de hoje (Lc 9,18-24) nos apresenta Jesus que faz uma pergunta fundamental aos discípulos sobre a Sua identidade de Filho de Deus. O Evangelista mostra que estamos diante de um fato importante do ministério de Jesus. São Lucas apresenta Jesus rezando em todos os momentos fundamentais do Seu ministério: “Jesus estava rezando num lugar retirado, e seus discípulos estavam com ele” (Lc 9,18). Neste contexto, Jesus pergunta aos discípulos: “Quem diz o povo que eu sou?” Neste primeiro momento, tem-se a opinião do povo, que coloca Jesus na perspectiva de um dos grandes profetas. Mas Jesus, agora, pergunta aos discípulos: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Os discípulos representam aquele círculo menor que seguia Jesus, andava com Ele pelas vias e estradas da Palestina, ouvia as Suas pregações, presenciavam os milagres realizados, testemunhavam a Sua atitude com os pecadores, com os doentes etc. Tinham, assim, uma percepção mais profunda do mistério e da pessoa de Jesus. Pedro então responde: “O Cristo de Deus”. Pedro responde que Jesus é o Messias, o Ungido de Deus, é o Messias que Israel esperava. Aqui está a fé central da vida da Igreja e de cada um de nós.

Jesus é o centro da vida da Igreja e deve ser, também, o centro da vida de cada um de nós. Papa Leão XIV, exorta cada um de nós para o perigo de reduzir a pessoa de Jesus Cristo: “Ainda hoje não faltam contextos nos quais Jesus, embora apreciado como homem, é simplesmente reduzido a uma espécie de líder carismático ou super-homem, e isto não apenas entre os não crentes, mas também entre muitos batizados, que acabam por viver, a este nível, num ateísmo prático”. O Novo Testamento afirma, com clareza, que Jesus é o Filho de Deus que morreu e ressuscitou realizando a nossa salvação: “Cristo morreu por nossos pecados, segundo a Escritura. Foi sepultado, ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. Apareceu a Cefas e depois aos Doze...” (1Cor 15,3-5). Este é o centro da nossa fé.

Neste ano estamos celebrando 1700 anos do Concílio de Nicéia. O centro da fé de Nicéia é a afirmação de Jesus Cristo, Filho de Deus, consubstancial ao Pai, quer dizer, Jesus não é criatura, mas o Filho eterno que existia com o Pai e que entrou na nossa história, sem deixar de ser Deus, tornando-se verdadeiramente um de nós, igual a nós em tudo, menos no pecado. Os últimos Papas nos apresentaram, com força, esta centralidade de Jesus Cristo. São João Paulo II, iniciou o seu pontificado convidando todos a escancararem as portas a Cristo, pois Ele é o Redentor do homem. Papa Francisco, exortava-nos a colocar o *kerygma* no centro: “Não pode haver verdadeira Evangelização sem o anúncio explícito de Jesus Cristo como Senhor.” (*Evangelii Gaudium*, 110). Papa Leão XIV, na sua primeira homilia na Capela Sistina, exortou para a importância de colocar Jesus Cristo no centro: “É essencial fazê-lo, primeiramente, na nossa relação pessoal com Ele, no empenho em percorrer um caminho cotidiano de conversão. Mas depois também, como Igreja, vivendo juntos a nossa pertença ao Senhor e levando a todos a sua Boa Nova.”